

509-e - Saudades Mil

Tom: D

Vocalização:

Diadema 2 do doze de 99.
Saudades amigo Dexter, tudo bem?
Espero que sim e que esta o encontre
na mais pura paz espiritual, e que voce esteja firme e forte.
Olha, por aqui nada anda bem, cada dia que passa
as coisas ficam mais difíceis.
Com a Laisla tudo bem, pois ela ainda uma
criança e não compreende as surpresas da vida.
Sabe meu amigo... saudades mil...

Dexter: É, vou responder essa carta agora ó...

Mês de janeiro, ano 2000, xadrez 509-E

D A
Alô, Alô amiga, como vai você, senti saudades resolvi te
escrever
Bm G
Espero que esta carta te encontre numa legal, com saúde
harmonia e tal
D A
Eu tô por aqui na fé na paz, na correria adiantos e mais
Bm G
Quase dois anos que a gente não se vê, vira e mexe penso em
você
D A
Me lembro das festas que a gente fazia, saía às dez da noite e
só voltava no outro dia
Bm G
Que barato só alegria, lembra? qualquer lugar agente ia
D A
Sempre fui considerado, você também, lembra da Simone e da
Nenem?
Bm G
D
Aqueles minas são problemas, zueira de montão, zueira a noite
inteira Natal de 97
A
D
passei na sua casa, muita treta vários amigos na parada
Bm G
D
Sua mãe estava linda aquele dia, Adriana que gata AVE-MARIA,
foi da hora Natal cabuloso
A
Daria o que tenho pra viver tudo de novo
Bm G
Mas aí esqueci perdi tudo, dei tiro no escuro amiga perdi tudo
D A
Até aquela mina que dizia me amar, me esqueceu depois que eu
vim pra cá
Bm G
É foda a vida é assim mesmo, nem tudo é do jeito do modo que
queremos
D A
Infelizmente retrocedemos não dá mais, bola pra frente é assim
que se faz
Bm G
Jorge cantou que Charles ia voltar, e como Charles eu também
pode acreditar
D A
Bm G
Com este dia não paro de sonhar, quero ver o morro inteiro
feliz e pá

Refrão:

D
Velha camarada, obrigado pela carta
A
Que saudade preta rara "Quero viver"
Bm
De cabeça erguida logo vou sair pra vida
G
Qualquer dia... "Eu vou te ver"

D
Eu recebi a carta que você mandou
A

Fiquei desorientado, aí abalou
Bm G
Não acredito que mataram seu marido, o Amarildo era meu amigo
D A
Sempre chegou comigo em várias fitas, difícil de entender as
surpresas da vida
Bm
Ontem tudo bem com a família inteira
G
Hoje um a menos parece brincadeira
D
Meu aliado respeitado no crime
A
A inveja é uma merda conheço esse filme
Bm
Peço a Deus que vocês estejam bem
G
E que meu truta esteja em paz
D
Aleluia Amém
A
Aí amiga hoje eu não tô legal
Bm
Afetaram meu lado espiritual
Vi um maluquinho me olhando diferente
G
Com a maldade nos olhos entende?
D
A cabreragem conta de mim
A
Eu tô esperto ligeiro enfim
Bm
Quero saber o porquê daquele olhar
G
Eu tô na dela aí, vou enquadrar
G A
O que ele quiser comigo eu quero em dobro, to no veneno, to
disposto
Bm
Aqui nessa porra é assim
G
O demônio te atenta planeja seu fim
D
Que Deus me proteja espero que não seja nada
A
Mas se for topo qualquer parada
Bm
Aí amiga este lugar é o inferno
G
Aí Dexter, caiu mais um no pátio interno
D A
Viver na paz é o quero, mas não aquela paz fria de um
cemitério
Bm G
Lâmpada para meus pés é a palavra de Deus Senhor me proteja
este filho seu
D
Jorge cantou que Charles ia voltar
A
E como Charles eu também pode acreditar
Bm
Com este dia não paro de sonhar
G
Serei um vencedor pode apostar

Refrão:
D
Velha camarada, obrigado pela carta
A
Que saudade preta rara "Quero viver"
Bm
De cabeça erguida logo vou sair pra vida
G
Qualquer dia... "Eu vou te ver"

(D A Bm G)
Aí amiga tô com saudade da quebrada
Na próxima carta me fale da rapaziada
Como vai o Romildo e o Marquinhos O Robson Ediberto e o Zinho
Aí pede pra eles me escreverem

Diga que liguei pra não esquecerem
 Que o cuidado é necessário Hoje em dia o mundão tá cheio de
 otários
 Não pensam duas pra puxar o cão
 Aí já era sobre mais um irmão Sair é arriscado demais
 A pedra tá em alta derrubou a paz
 Nóias nas esquinas provocam medo
 No nosso tempo não era desse jeito
 Aí amiga filme triste de ver
 Violência marca registrada o que fazer
 No escadão se escuta vários tiros
 E logo em seguida a mãe que chora por seu filho Roberto que
 Deus o tenha mano
 Quem me contou a fita foi o Luciano
 Ele também tá por aqui
 Me disse que na Vila agora tá assim
 Quem sabe quando eu sair
 Tudo já esteja bem melhor por aí
 Que sabe os irmãos um dia compreendam

Que o crime, as drogas não passam de doenças
 É só cadeia, velório, destruição
 Tristezas em família só decepção
 É necessário corrigir a postura Amor, justiça é a cura
 Bem acho que já falei demais
 Na próxima te escrevo mais
 Amiga minha, lembranças à todos
 Fiquem na fé orando por todos
 Vê se não demora pra me responder
 Tô com saudades de você

Refrão:

D
 Velha camarada, obrigado pela carta
A
 Que saudade preta rara "Quero viver"
Bm
 De cabeça erguida logo vou sair pra vida
G
 Qualquer dia... "Eu vou te ver"

Acordes

